

EDITORIAL

Por iniciativa da International Cartographic Association (ICA), 2015 e 2016 foram dedicados à celebração do *Ano Internacional do Mapa*. A presente edição da revista *Acervo* participa desta comemoração com o dossiê temático *Cartografia(s)*, organizado pelo prof. dr. Paulo Márcio Leal de Menezes (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e José Luiz Macedo de Faria Santos (Arquivo Nacional).

Além do dossiê, *Acervo* traz oito artigos submetidos de forma espontânea que tratam de temas variados, reafirmando o compromisso da revista em dialogar com as áreas de ciências humanas e de ciências sociais aplicadas. Os trabalhos analisam a história custodial da coleção Ferreira Rodrigues e da coleção Varela, do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul; os pedidos de cidadania de imigrantes sírios e libaneses nas primeiras décadas do século XX; a produção editorial do Arquivo Nacional, entre os anos de 1912 e 1937, e a utilização de ex-líbris; e o processo de desenvolvimento político-administrativo do Rio de Janeiro, com a realização de uma pesquisa da evolução cartográfica reversa do estado.

A arquivologia está presente em artigos sobre o perfil e as formas de busca dos historiadores em arquivos; os desafios da preservação digital; os efeitos da Lei de Acesso à Informação na empregabilidade de arquivistas no setor público federal, entre 2006 e 2014; e a avaliação das condições de guarda de documentos nos arquivos municipais da região metropolitana de Florianópolis.

Apresentamos ainda nesta edição duas resenhas de importantes livros recém-lançados, de leitura indispensável. Heloísa Bellotto comenta *Centros de memória*: uma proposta de definição, de Ana Maria Camargo e Silvana Goulart, em que a função e o lugar dos centros na preservação da cultura e da memória são analisados. Ivana Parrela analisa *Arquivos on-line*: ação educativa no universo virtual, de Adriana Carvalho Koyama, dedicado à análise dos sites de arquivos públicos e suas práticas educativas.

Este número marca uma mudança na editoria científica da revista: encerra-se a gestão de Vitor Fonseca e tem início a de Dilma Cabral. Outras mudanças na equipe responsável virão, mantendo-se o compromisso da *Acervo*, periódico do Arquivo Nacional, com a reflexão científica sobre os arquivos do Brasil.

VITOR MANOEL MARQUES DA FONSECA – EDITOR CIENTÍFICO

DILMA CABRAL – EDITORA-EXECUTIVA